

# 111 Escolas Secundárias da região norte participam no Parlamento dos Jovens

Desde outubro de 2012 que está a decorrer o Programa Parlamento dos Jovens, numa organização conjunta entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), a Assembleia da República e o Ministério da Educação e Ciência, cujos destinatários são jovens alunos do ensino básico e secundário. Cabe, no entanto, ao IPDJ a responsabilidade de incentivar à participação das escolas do ensino secundário e apoiá-las no desenvolvimento do programa ao longo de todo o processo.

Nesta edição de 2012/2013, aderiram 363 escolas secundárias e profissionais a nível nacional (continente, regiões autónomas dos Açores e Madeira, Europa e Fora da Europa), sendo 111 da região norte, um número bastante significativo que demonstra na perspetiva da Direção

Regional do IPDJ, um grande envolvimento das comunidades educativas que vão assegurar a participação de muitas centenas de jovens na discussão “Os jovens e o emprego: que futuro?”, uma temática com grande importância e atualidade.

O Parlamento dos Jovens está organizado em três fases (escolar, distrital e nacional), estando, neste momento, a decorrer uma fase central do programa nas escolas. Um período de grande dinâmica e participação cívica dos alunos, onde se destaca também o papel, o contributo e empenho dos professores que, respeitando a autonomia dos participantes, observam e motivam a constituição de listas e apresentação de medidas sobre a temática em causa, e o respetivo ato eleitoral.

Destacando-se ainda a participação ativa e o contributo dos depu-

tados da Assembleia da República, através de visitas às escolas para a realização de sessões de esclarecimento e debates, constitui uma mais-valia, no que concerne à partilha de experiência, consciencializando os jovens para todo o trabalho que é desenvolvido ao nível parlamentar.

Findo este período de esclarecimentos e debates, realizar-se-ão as Sessões Escolares, das quais sairão os seus representantes para as Sessões Distritais e posteriormente a Sessão Nacional a realizar em maio na Assembleia da República.

Este programa é um exercício de cidadania e que promove o debate de ideias, e potencia a pedagogia para a participação na vida política, para a autonomia, para a reflexão e desenvolvimento de soluções dos seus problemas do presente e do futuro.